

Instrução Normativa nº46

Somente é permitida a utilização de fertilizantes, corretivos e inoculantes que sejam constituídos por substâncias autorizadas no **Anexo V** deste Regulamento Técnico e de acordo com a necessidade de uso prevista no Plano de Manejo Orgânico.

Fica permitida a utilização dos agrotóxicos e afins registrados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, cujas substâncias ativas constem no **Anexo VII** desta Instrução Normativa, ainda que contenham em suas formulações ingredientes inertes não listados no **Anexo VIII** desta Instrução Normativa, pelo prazo máximo de até três anos da publicação desta Instrução Normativa.

As substâncias e práticas devem ter o seu uso autorizado pelo OAC ou pela OCS.

Listas de substâncias e práticas permitidas para uso nos Sistemas Orgânicos de Produção.

Anexo I

RELAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS PERMITIDAS PARA USO NA SANITIZAÇÃO DE INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS NA PRODUÇÃO ANIMAL ORGÂNICA

SUBSTÂNCIA

| SUBSTÂNCIAS |
|---|
| 1. Hipoclorito de Sódio |
| 2. Peróxido de Hidrogênio |
| 3. Cal e cal virgem |
| 4. Ácido Fosfórico |
| 5. Ácido Nítrico |
| 6. Álcool Etílico |
| 7. Ácido Peracético |
| 8. Soda Cáustica |
| 9. Extratos Vegetais |
| 10. Microrganismos (Biorremediadores) |
| 11. Sabões e Detergentes Neutros e Biodegradáveis |
| 12. Sais Minerais Solúveis |
| 13. Oxidantes Minerais |
| 14. Iodo |

As substâncias de que trata este Anexo deverão ser utilizadas de acordo com o que estiver estabelecido no plano de manejo orgânico.

ANEXO V**SUBSTÂNCIAS E PRODUTOS AUTORIZADOS PARA USO COMO FERTILIZANTES E CORRETIVOS EM SISTEMAS ORGÂNICOS DE PRODUÇÃO**

| Restrições, descrição, requisitos de composição e condições de uso | | |
|---|--|--|
| SUBSTÂNCIAS E PRODUTOS | Condições Gerais | Condições adicionais para as substâncias e produtos obtidos de sistemas de produção não- orgânicos |
| 1. Composto orgânico, vermicomposto | Permitidos desde que seu uso e manejo não causem danos à saúde e ao meio ambiente. | Desde que os limites máximos de contaminantes não ultrapassem os estabelecidos no <i>Anexo VI</i> desta Instrução Normativa; permitido somente com a autorização do OAC ou da OCS. |
| 2. Composto proveniente de resíduos orgânicos domésticos, resíduos de alimentos oriundos de comercialização, preparo e consumo em estabelecimentos comerciais e industriais, e materiais vegetais de podas e jardins. | Permitido para culturas perenes, florestais e ornamentais, desde que bioestabilizado e não usado diretamente nas partes aéreas comestíveis; permitidos desde que oriundo de coleta seletiva; permitidos desde que seu uso e manejo não causem danos à saúde e ao meio ambiente | Permitido somente com a autorização do OAC ou da OCS. As análises de risco que indicarão a necessidade de verificação dos contaminantes constantes do Anexo VI desta Instrução Normativa devem levar em consideração o estabelecimento ou propriedade de origem do insumo, não sendo obrigatórias por partida. |
| 3. Excrementos, de animais, compostos e biofertilizantes obtidos de componentes de origem animal | Permitidos desde que composta dos e bioestabilizados; proibida aplicação nas partes aéreas comestíveis quando utilizado como adubação de cobertura; permitidos desde que seu uso e manejo não causem danos à saúde e ao meio ambiente. Quando não compostados, aplicar com pelo menos 60 | O produto oriundo de sistemas de criação com o uso intensivo de produtos veterinários e alimentos proibidos pela legislação de orgânicos só será permitido quando na região não existir alternativa disponível. Permitido somente com a autorização do OAC ou da OCS. As análises de risco que |

| | | |
|--|--|--|
| | (sessenta) dias de antecedência da colheita em caso de culturas que possuam partes comestíveis em contato com o solo. | indicarão a necessidade de verificação dos contaminantes constantes do Anexo VI desta Instrução Normativa devem levar em consideração o estabelecimento ou propriedade de origem do insumo, não sendo obrigatórias por partida |
| 4. Adubos verdes | | |
| 5. Biofertilizantes obtidos de componentes de origem vegetal | Permitidos desde que seu uso e manejo não causem danos à saúde e ao meio ambiente | Permitidos desde que a matéria-prima não contenha produtos não permitidos pela regulamentação da agricultura orgânica. Permitido somente com a autorização do OAC ou da OCS |
| 6. Resíduos de origem vegetal | | Desde que os limites máximos de contaminantes não ultrapassem os estabelecidos no Anexo VI desta Instrução Normativa; permitidos somente com a autorização do OAC ou da OCS. |
| 7. Produtos derivados da aquicultura e pesca | Permitidos desde que processados; o uso em partes comestíveis das plantas está condicionado à autorização pelo OAC ou pela OCS. | Restrição para contaminação química e biológica. |
| 8. Resíduos de biodigestores e de lagoas de decantação e fermentação | Permitidos desde que seu uso e manejo não causem danos à saúde e ao meio ambiente; permitidos desde que bioestabilizados; proibido o contato com partes comestíveis das plantas; proibidos resíduos de biodigestores e lagoas que recebam excrementos humanos. | Permitido somente com a autorização do OAC ou da OCS. As análises de risco que indicarão a necessidade de verificação dos contaminantes constantes do Anexo VI desta Instrução Normativa devem levar em consideração o estabelecimento ou propriedade de origem do insumo, não sendo obrigatórias por partida. |
| 9. Excrementos humanos e de animais carnívoros domésticos | Não aplicado a cultivos para consumo humano; bioestabilizado; não aplicado em adubação de cobertura na | Uso proibido. |

| | | |
|--|--|--|
| | superfície do solo e parte aérea das plantas; permitido somente com a autorização do OAC ou da OCS | |
| 10. Inoculantes, microorganismos e enzimas | | Desde que não sejam geneticamente modificados ou originários de organismos geneticamente modificados; desde que não causem danos à saúde e ao ambiente. |
| 11. Pós de rocha | | Respeitados os limites máximos de metais pesados constantes no Anexo VI desta Instrução Normativa. |
| 12. Argilas | Desde que proveniente de extração legal | |
| 13. Fosfatos de Rocha, Hiperfosfatos e Termofosfatos | | |
| 14. Sulfato de potássio e sulfato duplo de potássio e magnésio | | Desde que obtidos por procedimentos físicos, não enriquecidos por processo químico e não tratados quimicamente para o aumento da solubilidade; permitido somente com a autorização do OAC ou da OCS em que estiverem inseridos os agricultores familiares em venda direta. |
| 15. Micronutrientes | | |
| 16. Sulfato de Cálcio (Gesso) | | Desde que o nível de radiatividade não ultrapasse o limite máximo regulamentado. Gipsita (gesso mineral) sem restrição. |
| 17. Carbonatos, óxidos e hidróxidos de cálcio e magnésio (Calcários e cal) | | |
| 18. Turfa | Desde que proveniente de extração legal. | |

| | | |
|---|--|---|
| 19. Algas Marinhas | Desde que provenientes de extração legal. | |
| 20. Preparados homeopáticos e biodinâmicos | | |
| 21. Enxofre elementar | Desde que autorizado pelo OAC ou pela OCS | |
| 22. Pó de serra, casca e outros derivados da madeira, pó de carvão e cinzas | Permitidos desde que a matéria prima não esteja contaminada por substâncias não permitidas para uso em sistemas orgânicos de produção; proibido o uso de extrato pirolenhoso; permitidos desde que não sejam oriundos de atividade ilegal. | |
| 23. Produtos e subprodutos processados de origem animal | Permitidos desde que sejam oriundos de atividade legal; desde que autorizado pelo OAC ou pela OCS | O produto oriundo de sistemas de criação com o uso intensivo de alimentos e produtos veterinários proibidos pela legislação de orgânicos só será permitido quando na região não existir alternativa disponível, desde que os limites de contaminantes não ultrapassem os estabelecidos no Anexo VI desta Instrução Normativa. |
| 24. Substrato para plantas | Permitidos desde que obtido sem causar dano ambiental. | Proibido o uso de radiação; permitido desde que sem enriquecimento com fertilizantes não permitidos nesta Instrução Normativa. |
| 25. Produtos, subprodutos e resíduos industriais de origem vegetal | Permitidos desde que sejam oriundos de atividade legal; permitidos desde que seu uso e manejo não causem danos à saúde e ao meio ambiente; permitidos desde que autorizadas pelo OAC ou pela | Permitidos desde que não tratados com produtos não permitidos nesta Instrução Normativa. |

| | | |
|--|---|---|
| | OCS; proibido o uso de vinhaça amônica. | |
| 26. Escórias industriais de reação básica | Respeitados os limites máximos de metais pesados constantes no Anexo VI desta Instrução Normativa; permitidas desde que autorizadas pelo OAC ou pela OCS. | |
| 27. Sulfato de magnésio ou Kieserita | Sais de extração mineral. Permitido desde que de origem natural. | |
| 28. Carcaças e resíduos de abate para consumo próprio. | Permitidos desde que oriundo da própria unidade de produção, compostados e bioestabilizados; permitido somente com a autorização do OAC ou da OCS | Permitidos apenas se oriundos da produção paralela. |

ANEXO VI

VALORES DE REFERÊNCIA UTILIZADOS COMO LIMITES MÁXIMOS DE CONTAMINANTES ADMITIDOS EM COMPOSTOS ORGÂNICOS, RESÍDUOS DE BIODIGESTOR, RESÍDUOS DE LAGOA DE DECANTAÇÃO E FERMENTAÇÃO, E EXCREMENTOS ORIUNDOS DE SISTEMA DE CRIAÇÃO COM O USO INTENSO DE ALIMENTOS E PRODUTOS OBTIDOS DE SISTEMAS NÃO-ORGÂNICOS

| Elemento | Limite (mg kg de matéria seca) |
|-----------------|---------------------------------------|
| 1. Arsênio | 20 |
| 2. Cádmio | 0,7 |
| 3. Cobre | 70 |
| 4. Níquel | 25 |
| 5. Chumbo | 45 |
| 6. Zinco | 200 |
| 7. Mercúrio | 0,4 |
| 8. Cromo (VI) | 0,0 |

| | |
|---|---------------------------------|
| 9. Cromo (total) | 70 |
| 10. Selênio | 80 |
| 11. Coliformes Termotolerantes (número mais provável por grama de matéria seca - NMP/g de MS) | 1.000 |
| 12. Ovos viáveis de helmintos (número por quatro gramas de sólidos totais - n em 4g ST) | 1 |
| 13. Salmonella-SP | Ausência em 10g de matéria seca |

ANEXO VII

SUBSTÂNCIAS ATIVAS E PRÁTICAS PERMITIDAS PARA MANEJO, CONTROLE DE PRAGAS E DOENÇAS NOS VEGETAIS E TRATAMENTOS PÓS-COLHEITA NOS SISTEMAS ORGÂNICOS DE PRODUÇÃO

| Substâncias e práticas | Descrição, requisitos de composição e condições de uso |
|---|---|
| 1. Agentes de controle biológico de pragas e doenças | O uso de preparados viróticos, fúngicos ou bacteriológicos deverá ser autorizado pelo OAC ou pela OCS; é proibida a utilização de organismos geneticamente modificados. |
| 2. Armadilhas de insetos, repelentes mecânicos e materiais repelentes | O uso de materiais com substância de ação inseticida deverá ser autorizado pelo OAC ou pela OCS. |
| 3. Semioquímicos (feromônio e aleloquímicos) | Quando só existirem no mercado produtos associados a substâncias com uso proibido para agricultura orgânica, estes só poderão ser utilizados em armadilhas ou sua aplicação deverá ser realizada em estacas ou em plantas não comestíveis, sendo proibida a aplicação por pulverização. |
| 4. Enxofre | Necessidade de autorização pelo OAC ou pela OCS |
| 5. Caldas bordalesa e sulfocálcica | Necessidade de autorização pelo OAC ou pela OCS. |

| | |
|---|---|
| 6. Sulfato de Alumínio | Solução em concentração máxima de 1%. Necessidade de autorização pelo OAC ou pela OCS. |
| 7. Pó de Rocha | Respeitados os limites máximos de metais pesados constantes no Anexo VI desta Instrução Normativa. |
| 8. Própolis | - |
| 9. Cal hidratada | - |
| 10. Extratos de insetos | - |
| 11. Extratos de plantas e outros preparados fitoterápicos | Poderão ser utilizados livremente em partes comestíveis os extratos e preparados de plantas utilizadas na alimentação humana, a menos que existam estudos e pesquisas que comprovem que os mesmos causam danos à saúde ou ao meio ambiente. O uso do extrato de fumo, piretro, rotenona e Azadiractina naturais, para uso em qualquer parte da planta, deverá ser autorizado pelo OAC ou pela OCS sendo proibido o uso de nicotina pura. Extratos de plantas e outros preparados fitoterápicos de plantas não utilizadas na alimentação humana poderão ser aplicados nas partes comestíveis desde que existam estudos e pesquisas que comprovem que não causam danos à saúde humana ou ao meio ambiente, aprovados pelo OAC ou OCS. |
| 12. Sabão e detergente neutros e biodegradáveis | - |
| 13. Gelatina | - |
| 14. Terras diatomáceas | Necessidade de autorização pelo OAC ou pela OCS |
| 15. Álcool etílico | Necessidade de autorização OAC ou pela OCS |
| 16. Produtos da alimentação humana de origem animal e vegetal | Desde que isentos de componentes não autorizados por esta Instrução Normativa. |
| 17. Ceras naturais | - |
| 18. Óleos vegetais e derivados | Desde que autorizado pelo OAC ou pela OCS; desde que isentos de componentes não autorizados por esta Instrução Normativa. |
| 19. Óleos essenciais | - |
| 20. Solventes (álcool e amoníaco) | Uso proibido em pós-colheita. Necessidade de autorização pelo OAC ou pela OCS. |
| 21. Ácidos naturais | Necessidade de autorização pelo OAC ou pela OCS. |
| 22. Caseína | - |
| 23. Silicatos de cálcio e magnésio | Respeitados os limites máximos de metais pesados constantes no Anexo VI desta Instrução Normativa. |

| | |
|--|--|
| 24. Bicarbonato de sódio | |
| 25. Permanganato de potássio | Necessidade de autorização pelo OAC ou pela OCS. Uso proibido em pós-colheita |
| 26. Preparados homeopáticos e biodinâmicos | - |
| 27. Carbureto de cálcio | Agente de maturação de frutas; indução floral. Necessidade de autorização pelo OAC ou pela OCS. |
| 28. Dióxido de carbono, gás de ni trogênio (atmosfera modificada) e tratamento térmico | Necessidade de autorização pelo OAC ou pela OCS |
| 29. Bentonita | - |
| 30. Algas marinhas, farinhas e extratos de algas | Desde que proveniente de extração legal. Desde que sem tratamento químico. |
| 31. Cobre nas formas de hidróxido, oxicloreto, sulfato, óxido e octanoato. | Uso proibido em pós-colheita Uso como fungicida. Necessidade de autorização pelo OAC ou pela OCS, de forma a minimizar o acúmulo de cobre no solo. Quantidade máxima a ser aplicada: 6 kg de cobre/ha/ano. |
| 32. Bicarbonato de potássio | Necessidade de autorização pelo OAC ou pela OCS. |
| 33. Óleo mineral | Uso proibido em pós-colheita Necessidade de autorização pelo OAC ou pela OCS. |
| 34. Etileno | Agente de maturação de frutas. |
| 35. Fosfato de ferro | Uso proibido em pós-colheita Uso como moluscicida. |
| 36. Termoterapia | - |
| 37. Dióxido de Cloro | - |
| 38. Peróxido de hidrogênio | - |
| 39. Espinosinas | Desde que naturalmente originadas de micro-organismos não OGM e não irradiados; Necessidade de autorização pelo OAC ou pela OCS. |

| | |
|---|---|
| 40. Goma arábica; Goma guar; Goma xantana | - |
| 41. Lactose | - |

ANEXO VIII

| Nome da Substância | Outros nomes | Descrição, requisitos de composição e condições de uso |
|-------------------------------|---|--|
| 1. Ácido acético | Ácido acético glacial; Acetic acid; Acetic acid, glacial | Desde que o produto formulado tenha concentração máxima de 8% (oito por cento) de ácido acético. |
| 2. Ácido ascórbico | Vitamina C; L-Ácido ascórbico; Ascorbic acid; L-Ascorbic acid | - |
| 3. Ácido cítrico | Ácido cítrico anidro; Citric acid; Citric acid anhydrous | - |
| 4. Ácido cítrico monoidratado | Citric acid monohydrate | - |
| 5. Ácido fumárico | Fumaric acid; 2 Butenedioic acid, (E) | - |
| 6. Ácido láctico | Lactic acid; Propanoic acid, 2-hydroxy | - |
| 7. Açúcar | - | Desde que isentos de componentes não autorizados por esta Instrução Normativa. |
| 8. Água | - | Desde que isentos de componentes não autorizados por esta Instrução Normativa |
| 9. Álcool etílico | Álcool etílico 96 ° GL; Etanol; Ethanol; Ethyl alcohol | Somente poderá ser utilizado no preparo de extratos vegetais. |
| 10. Alfaciclodextrina | Alpha-cyclodextrin; Cyclohexapentylose; Alfadex | - |

| | | |
|---------------------------------|---|--|
| 11. Aluminosilicato de sódio | Alumínio silicato de sódio; Silicato de alumínio e sódio; Aluminum sodium silicate; Silicic acid, aluminum sodium salt; Aluminosilicic acid, sodium salt (8Cl) | - |
| 12. Amido de milho | - | Desde que isentos de componentes não autorizados por esta Instrução Normativa. |
| 13. Bentonita | Bentonite | - |
| 14. Benzoato de sódio | Sodium benzoate; Benzoic acid, sodium salt | - |
| 15. Bicarbonato de sódio | Carbonato ácido de sódio; Bicarbonato de sódio anidro; Carbonic acid monosodium salt; Carbonic acid sodium salt (1:1); Sodium bicarbonate; Sodium hydrogencarbonate | - |
| 16. Borracha, septo de borracha | Rubber | Somente autorizado para uso como liberador de feromônio. |
| 17. Calcário | Limestone | Desde que isentos de componentes não autorizados por esta Instrução Normativa. |
| 18. Carbonato de cálcio | Calcium carbonate; Carbonic acid calcium salt (1:1) | - |
| 19. Carbonato de magnésio | Magnesium carbonate; Carbonic acid, magnesium salt (1:1) | - |
| 20. Carbonato de sódio | Sodium carbonate; Carbonic acid sodium salt (1:2); Sodium carbonate (2:1) | - |
| 21. Carboximetilcelulose | Carmelose; Carboxymethyl cellulose; Cellulose, carboxymethyl ether | - |
| | | |

| | | |
|---------------------------------|---|---|
| 22. Carboximetilcelulose sódica | Carmelose sódica; Carboximetil amido sódico; Sodium carboxymethyl cellulose (Cellulose gum); Cellulose, carboxyme- thyl ether, sodium salt | - |
| 23. Caulim | Kaolin | - |
| 24. Caulinita | Kaolinite (Al ₂ (OH) ₄ (Si ₂ O ₅)) | - |
| 25. Cera de abelha | Beeswax (yellow or white) | - |
| 26. Cera de carnaúba | Carnauba wax | - |
| 27. Cera de parafina | Paraffin; Paraffin waxes; Hydrocarbon waxes | Somente autorizado para uso na liberação de feromônio. |
| 28. Citrato de sódio | Citrato trissódico; Trisodium citrate; Citric acid, trisodium salt; Sodium citrate anhydrous; Sodium citrate; 1,2,3-Propanetricarboxylic acid, 2-hydroxy-, trisodium salt | - |
| 29. Cloreto de potássio | Potassium chloride (KCl) | - |
| 30. Cloreto de magnésio | Cloreto de magnésio anidro; Magnesium chloride; Magnesium dichloride; Magnesium chloride anhydrous | - |
| 31. Cloreto de sódio | Sodium chloride | - |
| 32. Cor vermelha do repolho | - | Desde que obtida das cabeças de repolho roxo através de processo de prensagem, usando somente água acidificada. |
| 33. Dióxido de silício | Dióxido de silício coloidal; Silicon dioxide; | Desde que livre de sílica cristalina |
| 34. Espiga de milho | - | Desde que isentos de componentes não autorizados por esta Instrução Normativa. |

| | | |
|---|---|--|
| 35. Estearato de magnésio | Magnesium stearate; Magnesium distearate, pure; Octadecanoic acid, magnesium salt; Octadecanoic acid, magnesium salt (2:1); Stearic acid, magnesium salt | - |
| 36. Extrato de grãos de café torrado | Grãos de café; Coffee grounds; Roasted coffee bean extract | Desde que isentos de componentes não autorizados por esta Instrução Normativa |
| 37. Farinha de arroz | - | Desde que isentos de componentes não autorizados por esta Instrução Normativa. |
| 38. Farinha de milho | - | Desde que isentos de componentes não autorizados por esta Instrução Normativa. |
| 39. Farinha de soja | - | Desde que isentos de componentes não autorizados por esta Instrução Normativa. |
| 40. Farinha de trigo | - | Desde que isentos de componentes não autorizados por esta Instrução Normativa. |
| 41. Gelatina | Gelatins; Gelatins, acetylated, conjugates | - |
| 42. Gipsita | Phosphogypsum; Gypsum (Ca(SO ₄).2H ₂ O) | - |
| 43. Glicerina | Glicerol; Glicetanila; 1,2,3- Propanetriol; Glycerol; Glycerin; Glycerine | - |
| 44. Glicose | Glucose monoidratada; D- Glucose, anhydrous; Dextrose; Glucose; Corn Sugar (Dextrose) | - |

| | | |
|---------------------------|--|--|
| | | |
| 45. Goma arábica | Goma acácia; Gum arabic; Acacia gum; Acacia | - |
| 46. Goma guar | Guar gum | - |
| 47. Goma xantana | Xanthan gum | - |
| 48. Grão de milheto | - | Inteiros, quebrados ou moídos desde que esterilizados e isentos de componentes não autorizados por esta Instrução Normativa. |
| 49. Grão de milho | | Inteiros, quebrados ou moídos desde que esterilizados e isentos de componentes não autorizados por esta Instrução Normativa. |
| 50. Grão de soja | | Inteiros, quebrados ou moídos desde que esterilizados e isentos de componentes não autorizados por esta Instrução Normativa |
| 51. Grão de sorgo | | Inteiros, quebrados ou moídos desde que esterilizados e isentos de componentes não autorizados por esta Instrução Normativa |
| 52. Grão de trigo | | Inteiros, quebrados ou moídos desde que esterilizados e isentos de componentes não autorizados por esta Instrução Normativa |
| 53. Grão de arroz | | Inteiros, quebrados ou moídos desde que esterilizados e isentos de componentes não autorizados por esta Instrução Normativa. |
| 54. Hidróxido de potássio | Potassium hydroxide (K(OH)) | - |
| 55. Hidróxido de sódio | Sodium hydroxide (Na(OH)) | - |
| 56. Hietelose | Hidroxietilcelulose; Hyetellose; Hydroxyethyl cellulose; Cellulose, 2- hydroxyethyl ether | - |
| 57. Hiprollose | Hidroxipropilcelulose; Hydroxypropyl cellulose; Cellulose, 2-hydroxypropyl ether | - |

| | | |
|--|---|--|
| 58. Hipromelose | Hidroxipropilmetilcelulose; Éter hidro- xilpropil metil celulose; Hydroxypropyl methyl cellulose; Cellulose, 2- hydroxypropyl methyl ether; Hypromellose | - |
| 59. Lactose | D-Glucose, 4-O-beta-D- galactopyranosyl; D-Lactose; D-(+)-Lactose | - |
| 60. Látex de borracha | Latex rubber | Somente autorizado para uso como liberador de feromônio. |
| 61. Lecitina | Lecithins; Lecithine | - |
| 62. Lecitina de soja | Soya lecithins; Lecithins, soya; Soy le- cithin | - |
| 63. Leite | - | Desde que isentos de componentes não autorizados por esta Instrução Normativa |
| 64. Leite em pó | - | Desde que isentos de componentes não autorizados por esta Instrução Normativa. |
| 65. Levedura de cerveja | Saccharomyces cerevisiae, extracts | - |
| 66. Maltodextrina | Maltodextrin | - |
| 67. Melaço | Molasses | Desde que isentos de componentes não autorizados por esta Instrução Normativa. |
| 68. Microcápsulas de polímeros naturais (gelatina ou goma arábica) | - | Somente autorizado para uso como liberador de feromônio. |
| 69. Monoestearato de glicerila | Glyceryl monostearate; Octadecanoic acid, monoester with 1,2,3-propanetriol; Stearic acid, monoester with glycerol | - |
| 70. Oleato de potássio | Sabão potássico; Potassium oleate; 9 Octadecenoic acid (9Z), potassium salt; Oleic acid, potassium salt; | - |

| | | |
|-------------------------------------|--|--|
| | Potassium cis-9-octadecenoic acid | |
| 71. Óleo de mamona | Óleo de rícino; Castor oil | - |
| 72. Óleo de mamona hidrogenado | Castor oil, hydrogenated | - |
| 73. Óleo de soja | Soybean oil | Desde que isentos de componentes não autorizados por esta Instrução Normativa. |
| 74. Óleo de soja degomado | Degummed soybean oil | Desde que isentos de componentes não autorizados por esta Instrução Normativa. |
| 75. Óleo de soja hidrogenado | Hydrogenated soybean oil | - |
| 76. Óleo mineral branco | Petrolato branco; Vaselina sólida; White mineral oil (petroleum) | - |
| 77. Óleo mineral | Parafina líquida; Óleo de parafina; mineral oil; Paraffin oil | - |
| 78. Óxido de cálcio | Cal; Lime; Calcium oxide (CaO) | - |
| 79. Óxido de ferro (III) | Óxido férrico; Óxido de ferro vermelho; Iron oxide (Fe ₂ O ₃); Iron Oxide Red | - |
| 80. Óxido de magnésio | Magnesium oxide (MgO) | - |
| 81. Óxido de zinco | Zinc oxide (ZnO) | - |
| 82. Peróxido de hidrogênio | Água oxigenada; Hydrogen peroxide (H ₂ O ₂) | - |
| 83. Polietileno | Polyethylene; Ethene, homopolymer; Ethylene polymers (8CI) | - |
| 84. Polpa cítrica | Citrus pulp, orange | - |
| 85. Sílica amorfa coloidal | Silica, amorphous, fumed | Desde que livre de sílica cristalina |
| 86. Sílica amorfa precipitada e gel | Silica, amorphous, precipitated and gel; Silicic 2 3 acid (H SiO) | - |
| 87. Sílica gel | Silica | - |

| | | |
|------------------------------------|--|---------------------------------------|
| 88. Sílica gel precipitada | Silica, amorphous, precipitated and gel | Desde que livre de sílica cristalina. |
| 89. Silicato de cálcio | Calcium silicate; Silicic acid, calcium salt | - |
| 90. Silicato de magnésio | Magnesium silicate; Silicic acid, magnesium salt | - |
| 91. Silicato de magnésio hidratado | Magnesium silicate hydrate; Soapstone | - |